



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO COMO INSTRUMENTO DE DEMOCRACIA

FERNANDA MALATESTA PEREIRA

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde brasileiro (SUS), instituído pela Lei 8080/1990, tem em seus princípios doutrinários a universalidade, integralidade e equidade, conceitos que objetivam a democratização do acesso à saúde. Tais princípios, somados às diretrizes descentralização, regionalização, hierarquização da rede e participação social configuram um sistema de referência mundial, em que o controle social caracteriza uma peculiaridade significativa. **OBJETIVO:** Analisar o SUS como referência em participação social e cuidado democratizado. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado, a partir de um compilado bibliográfico, uma análise acerca da relevância do Sistema Único de Saúde (SUS) para a sociedade democrática brasileira. **RESULTADOS:** O Sistema Único de Saúde brasileiro, com toda sua história de formação, é não somente um meio de atenção ao cidadão como indivíduo que necessita de assistência à saúde, como um meio de consagrar, nesse indivíduo, o sentimento de engajamento ao levar pautas sociais para a gestão do sistema que a ele serve, por meio dos Conselhos e Conferências de saúde instituídos na Lei 8142/1990. Dessa forma, não dispensada as problemáticas teórico-práticas, é evidente que o sistema ainda tem muito potencial de crescimento e necessita de maior investimento ou controle de investimentos, o qual é regulado pela Lei Complementar 141/2012. No entanto, a atenção a mais de 200 milhões de pessoas, em que consta diversos serviços gratuitos - financiado pelos impostos - como consultas médicas, vacinas, tratamento odontológico, vigilância sanitária, pesquisas epidemiológicas, fornecimento de medicamentos, entre muitos outros serviços, quando comparada a realidades de outras nacionalidades que possuem serviço público ou parcialmente público e a relação populacional que o sistema desses países abarca, torna evidente a referência que é o Sistema Único brasileiro: Canadá, Dinamarca, Espanha, Reino Unido, Cuba, reconhecidos pelo sistema de saúde público e universal, nenhum possui população como a do Brasil, país que ainda consegue elaborar meios para que essa população extensa consiga ter participação na gestão desse sistema. **CONCLUSÃO:** O Sistema Único de Saúde brasileiro é reflexo de um esforço nacional em fornecer cuidado e direito democrático aos cidadãos.

Palavras-chave: Democracia, Sistema único de saúde, Controle social, Sus, Sociedade.